Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

A 7ª ARTE COMO FERRAMENTA DE EFICÁCIA DE APRENDIZAGEM LITERÁRIA

Emer Merari Rodrigues
merari769@hotmail.com

Assim como o uso de tirinhas na sala de aula já foi considerado algo inaceitável (RAMOS, 2009), e hoje a sua utilização na escola é bem-vinda e inclusive incentivada por ações governamentais, prova e exames (RAMOS, 2009); também pode-se aprimorar o uso da sétima arte como ferramenta de incentivo a leitura e aos princípios filosóficos e sociais. Agora, Tem-se visto, em vários livros didáticos, algumas citações de músicas, sites e obras cinematográficas, para a melhor compreensão dos temas. Porque uma das exigências do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), é que as obras contemplem uma variedade de gêneros textuais, em sua grande maioria autênticos e presentes em diversas esferas de atividade social (PNLD, 2011). Baseado nisso, a ideia principal do pesquisa - além de auxiliar o professor da rede estadual no trabalho acadêmico - é melhorar o nível inerente de cultura e leitura dos estudantes goianos e por conseguinte, inserí-los no ensino superior, através do Cinema. A ciência literária deve, acima de tudo, estreitar seu vínculo com a história da cultura. A literatura é uma parte inalienável da cultura, sendo impossível compreendê-la fora do contexto global da cultura numa dada época. Não se pode separar a literatura do resto da cultura e, passando por cima da cultura, relacioná-la diretamente com os fatores socioeconômicos, como é prática corretente [...] Esse tipo de abordagem didática com uso de imagens, sons e estímulos, já é praticada em qualquer tendência pedagógica, seja ela liberal ou progressista. Dessa forma o objetivo da pesquisa e reproduzir tal método com eficácia e objetivo, não trata de enrijecer o ensino, ou apenas moldá-lo Mas de dar suporte, alternativas e melhor prática do currículo (CEREJA, 2005). Na aplicabilidade da lei 9.394/96:Art 26. Os curriculos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por parte diversificada, exigidas pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura,da economia e da clientela [...] Faz-se necessário que haja esse apontamento das vias de fomento à leitura e que seja concretizado pela parceria de grupos envolvidos (Universidade, Governo do Estado) na promoção de ações viabilizadas por legislação de incentivos fiscais. (EDWIGES, 2005).

Palavras-chave: Cinema. Políticas. Públicas. Literatura.